

difference.

**Guia para
dirigentes**
Pessoalmente

Conteúdo

Visão geral	3
Usando os roteiros das sessões	8
Sessão 1 O Chamado de Deus	12
Sessão 2 Atravessando Barreiras	24
Sessão 3 Navegando em Meio à Discordância	36
Sessão 4 Praticando o perdão	48
Sessão 5 Ousando ter Esperança	60
Pré encontro (opcional)	70
Reencontro (opcional)	72

Visão geral

Objetivo

O objetivo deste curso é explorar o que significa ser discípulo de Jesus em um mundo complexo e dividido. *Difference* é um curso que prepara as pessoas que dele participam para superar divisões, navegar pelas discordâncias e buscar um mundo justo e próspero.



Mantenha-se conectado(a)

Registre-se em nossa lista de emails e siga-nos nas redes sociais para receber inspiração para ter curiosidade, estar presente e reimaginar em seu cotidiano, assim como as últimas novidades sobre o que estamos fazendo e como você pode participar.

🖱 difference.rln.global

📷 [difference.rln](https://www.instagram.com/difference.rln)

✂ [@DifferenceRLN](https://twitter.com/DifferenceRLN)

Difference ensina três hábitos

Baseando-nos profundamente nos encontros de Jesus com outras pessoas descritos nos Evangelhos e na sabedoria de pacificadores especializados, oferecemos três hábitos que podem transformar os relacionamentos cotidianos.

Nossos hábitos são importantes. 45% de nossas ações diárias são habituais ¹ e a neurociência tem estimado que até 95% de nossos comportamentos são controlados (pelo menos em parte) pela mente subconsciente. ²

Existe uma estreita relação entre aquilo que acreditamos e o que fazemos, e quando moldamos nossos hábitos podemos construir práticas que têm um impacto profundo e duradouro sobre nossas ações, nossos pensamentos e nosso caráter.

Vamos examinar mais de perto os três hábitos.



Ouçá as histórias de outras pessoas e veja o mundo através de seus olhos.

Em Gênesis 1, lemos que cada pessoa foi feita à imagem de Deus, é valiosa e possui sua história única, sendo assim, cada vida é profundamente preciosa. Quando procuramos ter curiosidade de conhecer buscar essa história do outro, afirmamos o valor inato dessa pessoa. Demonstrar verdadeiro interesse pela outra pessoa, por quem a outra pessoa é e procurar saber um pouco sobre sua visão, como ela experimentou do mundo pode tornar possível um diálogo sobre assuntos, começar a trilhar territórios mais complicados juntas/os, uma vez porque a outra pessoa sabe que foi ouvida e valorizada.

Mostrar interesse nas em relação a outras pessoas também nos leva a descobrir algumas das limitações de nossa própria história e percepção. Cultivemos a humildade, reconhecendo que não temos todas as respostas, sem com isso diminuir o valor do que trazemos.



Encontre as outras pessoas com autenticidade e confiança.

Com frequência, observamos dificuldades, divisão e diferença a partir dos nossos encontros com outras pessoas, e esses encontros formam o foco de muitos dos ensinamentos de Jesus.

Nossos encontros são frequentemente os lugares em que primeiro notamos complexidade, divisão e diferença, e eles são o foco de muitos dos ensinamentos de Jesus. Estar presente nos encontros significa comparecer e ficar - dar tempo às outras pessoas, dedicar a nossa atenção a elas e conhecê-las tal como são.

A fé cristã ensina que Deus se tornou humano e escolheu fazer parte de um mundo ferido. A resposta de Deus à injustiça e à mágoa é entrar no contexto de uma forma totalmente nova, ensinando-nos o que significa estar presente.

Estar presente vai além, é como aparecemos, não apenas o ato de estar presente fisicamente. Significa ter a coragem de apresentar nosso eu completo e único, não apenas a versão de nós mesmos que queremos que as outras pessoas vejam. Trazer nossas vulnerabilidades e inseguranças em nossos encontros, bem como nossas convicções e pontos fortes, pode abrir novas perspectivas em nossos relacionamentos.



Encontrar esperança e oportunidades nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.

Nossos mundos são moldados por nossa imaginação, e quando as divisões e conflitos parecem sem solução, fazendo com que enfrentemos repetidos desapontamentos, às vezes pode ser difícil encontrar esperança ou imaginar uma alternativa onde relacionamentos que promovem cura, restauração e prosperidade sejam possíveis.

Mesmo assim, lemos em Apocalipse 21 que Deus está fazendo novas todas as coisas. O hábito de reimaginar nos encoraja a sermos renovadas e renovados pelo Espírito Santo para que Deus amplie nossa compreensão do que é possível. Raramente esta é uma experiência solitária, e geralmente é feita em comunidade. Para que os relacionamentos sejam restaurados, os sistemas e estruturas com os quais estamos familiarizados podem precisar mudar de maneiras inovadoras e serem reimaginados.

Esses hábitos não são um plano de três pontos em que um hábito segue o outro. Não existe uma ordem correta para praticá-los, e cada hábito alimenta os outros. Quando aprendemos a reconhecer esses hábitos em ação, muitas vezes percebemos que eles estão sendo praticados simultaneamente.

1 por exemplo, David T. Neal, Wendy Wood e Jeffrey M. Quinn, 'Habits - A Repeat Performance', Duke University, 2006

2 por exemplo, Lakoff e Johnson 1999, em Martin 2008

Sessões

O curso *Difference* tem 5 sessões:

1 Chamado de Deus

Reflete como Deus pode transformar relacionamentos em um mundo conflituoso. O chamado e a capacitação da parte de Deus tornam isso possível.

2 Atravessando Barreiras

Identifica onde o preconceito e nossas suposições nos separam mutuamente.

3 Navegando em Meio à Discordância

Objetiva aprender a perceber como Deus está conosco enquanto enfrentamos o desafio das discordâncias, que podem se tornar uma oportunidade para relacionamentos mais fortes, se forem bem administradas.

4 Praticando o perdão

Como permitir-se estar aberta e aberto às possibilidades de perdão em nossos relacionamentos.

5 Ousando ter esperança

Descobriremos como construir relacionamentos à maneira de Deus: às vezes pode ser arriscado e perceberemos como resistimos a isto, ao passo que a esperança que isto nos traz é transformadora.



Encontros opcionais



Também fornecemos instruções para encontros opcionais antes e depois do curso:

Pré-Encontro

Se o seu grupo não se conhece bem, recomendamos um Pré-Encontro para dar mais tempo às apresentações e ao 'Definindo a cultura do grupo'. Você pode fazer isso como uma sessão extra ou estender a Sessão 1 por 30 minutos.

Reencontro

Recomendamos que os grupos se reúnam novamente cerca de um mês após o encerramento da Sessão 5 para compartilhar experiências e planejar os próximos passos. Isso pode ser feito durante uma refeição.

Usando os roteiros das sessões

Estrutura das sessões

Cada sessão do curso segue a mesma estrutura

História

As histórias importam, portanto iniciamos com uma seção chamada História. Isso inclui um filme de alguém que enfrentou um conflito, divisão ou um relacionamento difícil e uma história do evangelho sobre a vida de Jesus. Ambas as histórias se relacionam com o tema da sessão, abordando-o a partir de diferentes ângulos.

Espaço

A seção intermediária de cada sessão é chamada de Espaço. Os espaços que criamos podem ter um impacto poderoso nas relações que construímos. Nesta seção, os participantes se envolvem com suas próprias experiências por meio de uma atividade, que pode ser um exercício interativo ou alguma reflexão orientada. Esta seção ajuda a incorporar os hábitos ter curiosidade, estar presente e reimaginar.

Santuário

Por fim a sessão termina com o momento do Santuário. Este é um momento para refletir e reconhecer a presença de Deus, para orar e pedir que Deus se faça presente, enquanto você e os demais participantes refletem sobre o que aplicar em seu contexto diário e o ensinamento principal que você levará consigo dessa sessão.

i **Nota:** A sessão 1 tem uma seção de 'Boas-vindas' mais longa e uma seção de 'História' mais curta; caso contrário, as demais sessões seguem a seguinte ordem os horários listados abaixo:

Seção	Detalhe	Tempo
Boas-Vindas	<ul style="list-style-type: none">Recapitulação da semana anteriorTema da sessãoOração	🕒 10 minutos
História	<ul style="list-style-type: none">FilmeLeitura da BíbliaDiscussão em pequenos grupos	🕒 35 minutos
Espaço	<ul style="list-style-type: none">Atividade e reflexão guiadasComentários	🕒 30 minutos
Santuário	<ul style="list-style-type: none">OraçãoO mais importante que levo para casa	🕒 10 minutos
Aplicação	<ul style="list-style-type: none">Ações sugeridas	🕒 5 minutos

Utilize estes elementos como apoio...

Horários

Cada seção da sessão tem um título incluindo horários.

 **00:00**

Adicione suas próprias marcações de tempo para lhe ajudar a manter o tempo de cada seção sob controle

Slides

Dentro de cada sessão há indicações sobre slides opcionais. Os slides estão disponíveis na Área de Dirigentes.

Notas

Há anotações que lhe podem ser úteis em cada sessão, com orientações adicionais

Durante cada sessão

Cada sessão tem um conjunto de notas que lhe ajudam na direção, orientando-lhe sobre o que dizer, perguntas a fazer e atividades a coordenar



Vídeo

Vídeos de pessoas que enfrentaram conflito, divisão ou relações conflituosas. Os vídeos estão disponíveis na Área de Dirigentes.



Passagem bíblica

Relatos do Evangelho sobre a vida de Jesus.



Subgrupos

Atividades ou discussões nas quais as pessoas são divididas em salas menores.



Oração

Orações para ler em grupo, ou para serem ditas com suas próprias palavras.



Atividade

Instruções para atividades na seção ESPAÇO de cada sessão.



O que levo para casa

Um momento para que as pessoas compartilhem o que aprenderam em cada uma das sessões.



Sinais pelo caminho

Pontos-chave para guiá-la/o durante a sessão. Você pode lê-los em voz alta ou colocá-los em suas próprias palavras.

Antes de cada sessão



Reflexões

Cada sessão traz uma reflexão antes da sessão para lhe ajudar a se preparar melhor para dirigir o grupo.

Leia

Leia o roteiro para a sessão prestando especial atenção nas instruções, notas pastorais e tema da sessão.

Organize

Faz com que a sessão seja acolhedora, talvez utilizando música enquanto as pessoas chegam.

Oração

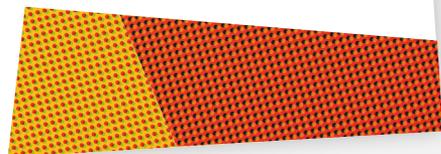
Faça um momento litúrgico ou de oração com sua/seu(s) co-anfitriã/õe(s).

Nota sobre inclusividade

Leia todas as seções interativas cuidadosamente para considerar onde alternativas são necessárias para torná-la uma sessão inclusiva para pessoas com mobilidade reduzida.

As Sessões →

1 O Chamado de Deus



Deus pode transformar relacionamentos em um mundo conflituoso. O Chamado e a Capacitação por parte de Deus tornam isso possível.

Três pontos principais:

- 1** Deus restaura o que está quebrado e transforma nossos relacionamentos - Ele nos convida a fazer parte dessa história, nos tornando construtoras/es da paz.
- 2** Alimentando os hábitos de **ter curiosidade, estar presente e reimaginar**, podemos seguir Cristo e fazer parte da ação de Deus no mundo de hoje.

Reconhecer a complexidade de nossa própria história pode permitir que nos envolvamos melhor em um mundo fragmentado e dolorido.
- 3**



Reflexão:

i **Leia isto antes da sessão para se preparar para facilitar a reunião do grupo.**

Iniciamos esta caminhada pedindo a Deus que desperte em nós a vocação para nos reconciliarmos com Ele e sermos embaixadoras/es dessa reconciliação nas nossas relações e comunidades.

Vivemos entre a totalidade que Deus planejou no início e a restauração final de todas as coisas, a renovação do céu e da terra. No centro desta história está Jesus. Por meio dele, Deus se torna totalmente presente em nossas vidas confusas e terrenas - expostas à fragilidade, relacionamentos que dão errado, limitações e, decepções. Em sua vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus, vemos o quanto Deus fez para restaurar o seu relacionamento conosco.

Quando vemos a complexidade e divisões no mundo ao nosso redor, podemos nos sentirmos desanimadas/os e oprimidas/os. Mas Jesus nos deu o exemplo de como viver em um mundo fragmentado - ele derrubou as paredes de divisão, cruzou fronteiras sociais e desafiou convenções. Quando seguimos seu exemplo e convidamos Deus a trabalhar dentro de nós, descobrimos novas maneiras de responder a esse mundo quebrado. Podemos iniciar esse processo com os hábitos práticos: Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar.

Somos chamadas e chamados a ser totalmente humanas e humanos, não pessoas sobre-humanas - abraçando o fato de que somos pessoas fraturadas, frágeis, obras em andamento, perdoadas. Ninguém é invencível, mas Deus pode operar através de cada um e cada uma de nós. Na verdade, nosso quebrantamento e nossos erros são exatamente as coisas que nos ajudarão a ser reconciliadores, se estivermos abertos para permitir que Deus trabalhe por meio deles. A Bíblia conta as histórias de várias pessoas falhas e vulneráveis que se tornaram instrumentos da graça de Deus.

i **Nota:** O esboço da sessão abaixo foi projetado para durar 90 minutos. Se o seu grupo não se conhece bem, você pode reservar mais tempo para as apresentações e a seção 'Definindo a cultura do grupo' abaixo. Ou caso queira, você pode preferir reunir-se separadamente anteriormente à Sessão 1, para o pré-encontro descrito na página 70.

a sessão se inicia aqui

Boas-Vindas

 15 minutos

Abertura

 5 minutos

Abra a sessão com uma oração.

Introdução

 5 minutos

■ Dê as boas-vindas ao seu grupo usando as palavras abaixo:

Damos a vocês as boas vindas ao curso *Difference*. Vamos passar por cinco sessões juntas/os explorando o poder da fé em um mundo conflituoso. Este curso irá equipar-nos com três hábitos formativos para nos envolvermos com a diferença e viver a transformação em nossa própria vida e em nossos encontros diários.

Esses hábitos estão enraizados nas Escrituras e percebidos na vida de Cristo:

- **Ter Curiosidade:** ouça as histórias de outras pessoas e tente ver o mundo através dos seus olhos.

 00:00

 Slide 1



 Slide 2



- **Estar presente:** encontre outras pessoas com autenticidade e confiança.
- **Reimaginar:** Encontre esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.

Ao longo das cinco sessões, consideraremos como esses hábitos nos equipam para superar divisões (sessão 2), discordar de maneira sensata e certa (sessão 3), praticar o perdão (sessão 4) e ousar esperar (sessão 5).

Este curso não é baseado em questões particulares; não está focado em alguma divisão ou problema específico. Não tem sessão sobre justiça climática, igualdade de gênero ou desmantelamento do racismo. Por meio do ato de ouvir histórias e refletir sobre nossas experiências, criamos uma oportunidade de considerar as questões que são mais importantes para nós e para nossa comunidade em geral.

Vamos agora assistir a um curta-metragem para descobrir mais sobre os três hábitos: Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar.



Filme Hábitos

Assista o filme

🕒 5 minutos

🗨️ **Diga aos/às participantes:**

A sessão de hoje investiga como Deus pode transformar relacionamentos e como seu chamado e capacitação tornam isso possível.

Estabelecendo a cultura do grupo

🕒 10 minutos

🗨️ **Diga ao seu grupo:**

- Quando começamos este curso, queremos definir uma cultura de grupo que honra as histórias e experiências que todos trazemos. Queremos criar um espaço para ouvir-nos mutuamente de maneira profunda, tendo conversas honestas, esperançosas e criativas.

🖥️ Slide 3



🖋️ 00:00

- Os três hábitos oferecidos pelo curso podem nos ajudar nisso:
Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar.

Ter Curiosidade:

- Valorizar a história de cada pessoa com sensibilidade e respeito, reconhecendo que cada pessoa parte de experiências e perspectivas diferentes.
- Honrar as histórias das pessoas, não compartilhando as mesmas sem ter expressa permissão.

Estar presente:

- Esteja pronta/o para ouvir.
- Esteja presente sendo honesta/o: não se sinta pressionada/o a dizer o que você acha que 'deveria' dizer ou a dar a 'resposta certa'. Da mesma forma, também não há problema caso não saiba como responder ou caso resolva não compartilhar.

Reimaginar:

- Convide o Espírito Santo a atuar, abrindo novas perspectivas e possibilidades.
- Esteja ciente de como suas experiências de vida moldam sua própria perspectiva e tente estar aberto/a a como os encontros com outras pessoas podem revelar diferentes perspectivas.

■ Pergunte ao seu grupo:

- Existem outras coisas em comum, questões fundamentais ou 'regras básicas' de que precisamos para tornar este um espaço confortável e respeitoso onde podemos ser honestas e honestos?

Dê ao grupo 5 minutos para discutir.



Sinais pelo caminho

Em nossos encontros e relacionamentos, podemos experimentar uma mistura de florescimento e fratura, justiça e injustiça, mágoa e cura. Em Gênesis, vemos como nosso relacionamento com Deus, nosso relacionamento mútuo e com a criação estão conectados e como a ruptura de um pode afetar os demais. Mas também vemos que a quebra no relacionamento não é o fim da história. Deus nos convida para uma nova vida, trazendo restauração e transformação.

🗨️ **Diga às/aos participantes:**

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade. Podemos nos perguntar sobre a história para a qual Deus nos convida a nos envolver.

🗨️ **Apresente o filme e a passagem bíblica:**

- Em primeiro lugar, assistiremos um vídeo de tio Ray, Ministro e Capelão Comunitário Indígena Honorário, que vive em Sydney, que compartilha sua reflexão sobre o chamado de Deus em um mundo fraturado e complexo.
- Depois disso, leremos o que Jesus ensina no Sermão do Monte, onde podemos nos aprofundar nesses temas.
- Teremos então 15 minutos para discutir as histórias em subgrupos online.



Filme

🕒 5 minutos

A História de tio Ray

1) Assista o filme

Como grupo, discutam:



O que a história de tio Ray diz sobre o chamado de Deus em um mundo conflituoso?

🖥️ Slide 4



Passagem da Bíblia

As bem-aventuranças

(Mateus 5: 5-9)

🕒 10 minutos

Ambientação

🗨️ 2) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- Esse ensino ocorre no início do ministério de Jesus: do 'Sermão do Monte' - a mais longa passagem do ensino de Jesus registrada nos Evangelhos.
- Jesus diz que as pessoas que buscam construir a paz são abençoadas porque 'serão chamados filhas

🖥️ Slide 5



de Deus'. A construção da paz faz parte da nossa identidade como pessoas da família de Deus, portadores e portadoras da sua imagem.

- Jesus pinta um quadro do reino de Deus, onde a misericórdia, a justiça e a paz são as marcas principais. O curso *Difference* trata de nos equipar para vivermos esta visão de restauração e cura em nossas próprias vidas.

3) Convide alguém para ler a passagem



Pequenos grupos de

🕒 15 minutos

4) Discuta em pequenos grupos

Q O que lhe impressiona a respeito da ligação que Jesus faz entre sermos pessoas construtoras da paz e nossa identidade como filhos e filhas de Deus?

Q Pense nas suas razões para participar do curso *Difference*. Quais das palavras de Jesus mais ressoam em você agora? (*por exemplo, um desejo de justiça, uma esperança de paz, a necessidade de um mundo mais misericordioso*)

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo

🖥 Slide 6



Sinais pelo caminho

Reconciliação diz respeito à restauração do que está quebrado em uma nova criação; não apenas 'lá fora', mas dentro de nós mesmos. Encontramo-nos presos e presas a padrões e estruturas onde a injustiça, a falta de perdão e a ignorância estão frequentemente em voga, às vezes invisíveis. Precisamos da ajuda de Deus para nos desenvolver novos hábitos na complexidade do nosso dia a dia.

🗨️ **Diga aos participantes:**

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos envolvemos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmas/os, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



Atividade

As histórias que trazemos

1 🗨️ **Conduza seu grupo através da seguinte reflexão, dizendo:**

Cada um e cada uma de nós carrega experiências diferentes que moldam a maneira como vemos o mundo. Questões que parecem abstratas para algumas pessoas parecerão muito concretas para outras. Sua história é importante. Ela influencia a maneira como você vê e interage com as outras pessoas.

Também sabemos que existem limitações em cada uma de nossas histórias, por isso é muito importante nos ouvirmos mutuamente.

Anteriormente, vimos os três hábitos que vamos explorar ao longo do curso *Difference*. São eles: Ter Curiosidade, Estar Presente e Reimaginar. Vamos passar algum tempo usando esses três hábitos para olhar para nossas próprias histórias e ouvir histórias de outras pessoas.

2 **Agora oriente seus participantes através do seguinte conjunto de exercícios:**

Estar presente

🕒 5 minutos

3 🗨️ **Diga:**

Em primeiro lugar, esteja presente na sua realidade agora. Faça uma pausa. Observe as pressões e atividades do dia que você carrega em sua mente e corpo. Na tranquilidade deste momento, reconheça a presença de Deus e a paz com você.

Reserve um momento para refletir sobre as perguntas que você está trazendo para esta sessão - o que você tem em mente ao iniciar o curso *Difference*?

🖥️ **Diapositiva 7**



- 4** Convide as pessoas a compartilharem algumas destas questões brevemente em voz alta

Ter Curiosidade

🕒 20 minutos

- 5** ■ Divida participantes em grupos de três. Diga :

Em segundo lugar, tenha curiosidade sobre sua própria história. Pense em uma época em que você encontrou divisão ou conflito, ou em uma época em que sentiu que fazia parte.

Em breve entraremos em grupos menores para ter a oportunidade de compartilhar essas histórias. Haverá três pessoas em cada grupo :

- Pessoa 1 vai contar sua história
- Pessoas 2 e 3 irão praticar o Ter Curiosidade em relação a esta história
- Pessoa 2 ou 3 irão refletir sobre o que ouvirem em escuta ativa

Em seguida, alterne, para que todas/os tenham a chance de compartilhar suas histórias.

Tome 2 minutos para considerar o que você gostaria de compartilhar.

- 6** Encerrar as discussões em pequenos grupos após 18 minutos .

Reimaginar

🕒 5 minutos

- 7** ■ Convide todo o grupo a refletir sobre o que ouviram e notaram. Diga:

Finalmente, Reimagine. O que lhe impressionou ao compartilharmos histórias? Por exemplo, todas/os nós compartilhamos experiências semelhantes ou temos uma variedade diversificada de experiências? Notou mais alguma coisa?

- 8** Convide as/os participantes a compartilharem suas respostas em voz alta.

- 9** ■ Diga aos participantes:

O hábito de reimaginar raramente é uma atividade que praticamos sozinhas/os. Precisamos da imaginação de outras pessoas para encontrar novas possibilidades. No curso *Difference*, abordamos o que significa estarmos juntas/os como parte da história maior de Deus e sermos enriquecidas/os pelas histórias umas/uns das/os outras/os.



Sinais pelo caminho

Ter Curiosidade, estar presente e reimaginar são três maneiras de responder diariamente ao chamado de Deus:

- Quando mostramos **interesse** ficamos **curiosas/os** sobre as outras pessoas, começamos a honrá-las pelo fato de serem feitas à imagem de Deus.
- Quando estamos totalmente **presentes** com alguém de quem discordamos, começamos a construir um vínculo a partir da qual se torna mais possível compreender nossas diferenças.
- Quando **reimaginamos**, nos abrimos para uma visão de Deus de renovação e cura - mesmo nos lugares que menos esperamos.

Por meio deste curso, exploraremos o que significa colocar esses hábitos em prática em nossa vida cotidiana.

Santuário

 10 minutos

 00:00

Diga às/aos participantes:

Nesta parte da sessão, iremos praticar o hábito Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Quando oramos, convidamos o Espírito Santo para expandir nossa imaginação o máximo possível, tanto como pessoas quanto como comunidade.

 **Nota:** *Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar um minuto de silêncio entre cada parágrafo para permitir que as pessoas orem.*

 Slide 8





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

Pense no que aprendemos sobre a história de renovação e restauração de Deus. Peça a Deus para renovar em você o senso de identidade como filho e filha de Deus e de pertencer à sua história.

Pense em suas reflexões sobre sua própria história. Ofereça a Deus os pensamentos e sentimentos que foram despertados em você.

Pense nas histórias que ouviu de outras pessoas. Agradeça a Deus por tudo que enriqueceu sua perspectiva. Peça a Deus para ajudar você a ver as oportunidades que você terá esta semana de encontrar histórias diferentes das suas.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora, Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem. Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilhar:

- um ensinamento da sessão em uma linha
- algo que se sintam inspiradas/os a fazer entre agora e a próxima sessão.

Aplicação Prática

🕒 5 minutos

✍️ 00:00

Ações recomendadas para o seu grupo

1 Ter curiosidade

sobre as histórias de outras pessoas: tente dizer 'você se importaria se eu perguntasse sobre a sua história?'

2 Esteja presente

Leia a Bíblia com pessoas de diferentes origens ou com diferentes experiências que divergem das suas. Que novas conexões e compreensão você pode descobrir?

3 Reimagine

Ore para o Espírito Santo dar-lhe os olhos para ver e ouvidos para ouvir mais do que você imagina ser possível no momento.

i *Lembre às pessoas participantes de fazerem anotações em seu Roteiro após a sessão, talvez escrevendo ou desenhando algo que desejam levar consigo desta sessão e que mudanças desejam fazer em sua vida diária como resultado.*

🖨️ Slide 9



Comentários

No final da primeira sessão, incentive seu grupo a preencher um formulário de feedback dos participantes, visitando difference.rln.global/feedback ou digitalizando o código QR em seu **Roteiro**. Se alguém do grupo preferir preencher uma versão em papel, forneça um dos formulários disponíveis para download na área de login para dirigentes.

Preencha também a versão dos dirigentes do formulário de feedback disponível no mesmo local.



Fim

Escreva aqui quaisquer observações que possa ter...

2 Atravessando Barreiras

Deus nos convida a ver onde a diferença ou o preconceito nos separam de outras pessoas e nos oferece oportunidades de vê-las como Ele as vê.

Três pontos principais:

- 1** Às vezes, a desordem e os danos na sociedade são o resultado de desconforto ou preconceito dentro de nós: crenças e atitudes que desenvolvemos por meio de nossa educação ou herdamos por meio da sociedade e da cultura ao nosso redor. Essas atitudes criam 'muros' que nos separam de outras pessoas.
- 2** O exemplo de Jesus nos desafia a descobrir onde nossos pressupostos e preconceitos nos impedem de conviver com outras pessoas e a perceber que estas pessoas também podem ter barreiras que as impedem de se envolverem conosco.
- 3** Jesus também nos mostra que podemos começar a superar essas barreiras dando tempo e espaço para aquelas pessoas do 'outro lado', mostrando interesse nas suas histórias.



Reflexão

i Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Vivemos em um mundo de divisões: categorias e rótulos que não apenas nos distinguem, mas também nos separam de outras pessoas. Limites saudáveis são essenciais em nossos relacionamentos; mas os muros que erguemos devido a preconceitos ou suposições podem nos impedir de perguntar às pessoas do outro lado sobre suas histórias. Isso só aumenta a desconfiança e a distância, e paramos de questionar nossos próprios pressupostos. A existência de diferenças

torna-se então motivo para a desconfiança, ao invés de curiosidade.

Algumas dessas divisões são criadas por nós, outras herdamos. Consciente e inconscientemente, muitas vezes nos cercamos de pessoas que pensam como nós, dividindo o mundo nas categorias “nós” e “eles”.

Jesus viveu em um mundo dividido onde havia desequilíbrio de poder. Os cidadãos romanos tinham direitos não concedidos a mais ninguém. Dentro de sua própria comunidade religiosa, havia diretrizes rígidas sobre quem podia se reunir e o que se podia comer. Compartilhar uma refeição com pessoas não judias não era permitido. Jesus participava constantemente de encontros com pessoas do “outro lado” de todos os tipos. Ele conviveu com as pessoas mais improváveis - aquelas que a sociedade já havia julgado - como vemos na história da mulher samaritana junto ao poço.

O primeiro passo para nós será identificarmos os muros e barreiras que criamos no que se refere às pessoas “do outro lado”.

A sessão se inicia aqui

Boas-Vindas

🕒 10 minutos

🖋️ 00:00

Comentários

🕒 5 minutos

Peça às pessoas do grupo que compartilhem brevemente alguma experiência que tiveram na semana passada em relação à sessão anterior. Traga seu próprio exemplo para compartilhar.

Apresente a sessão

🕒 5 minutos

🗨️ Diga ao grupo:

Nesta sessão, o foco será como e quando suposições e preconceitos nos separam de outras pessoas e como podemos aprender a superar essas divisões.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando às pessoas que tragam à mente as divisões que elas conhecem e peçam a Deus para trabalhar no grupo enquanto este reflete sobre o que superar essas divisões pode significar.

🖥️ Slide 1





Sinais pelo caminho

É fácil desconfiar e ser reticentes com aquelas/es que são diferentes de nós. Muitas vezes nos encontramos em câmaras de eco, atraídos por vozes que reforçam nossa própria perspectiva ou experiência. É cada vez mais fácil evitar ou excluir aqueles que nos deixam desconfortáveis ou com medo, criando uma parede divisória entre nós. Mas somos pessoas chamadas a responder de forma diferente e a ter curiosidade, tratando-as sempre como pessoas feitas à imagem de Deus, assim como nós. Esta sessão tem como objetivo responder ao convite de Deus para nos conhecermos melhor, identificando as barreiras que erguemos e as pessoas do outro lado.

i Nota pastoral

■ Diga ao seu grupo:

Esta sessão foi criada para nos ajudar a pensar sobre as pessoas que mantemos à distância pelos motivos errados, onde preconceitos ou suposições levam à criação de barreiras, às vezes sem que percebamos. Esta sessão não é sobre situações em que abusos ocorreram – tratar disso nesses grupos nunca é permitido, pois certa “distância” é necessária para a segurança e proteção das pessoas envolvidas.

História

 35 minutos

 00:00

■ Diga às pessoas participantes:

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade ao ouvir duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e sobre como Deus pode expandir nossa perspectiva.

■ Apresente as histórias:

- Primeiro, vamos ouvir a história de Sami - um cristão que mora em Belém - e como ele cruzou divisões.

- Depois disso, veremos o relato bíblico de como Jesus cruzou as divisões quando conheceu uma mulher samaritana.
- Então teremos 15 minutos para refletir sobre as histórias em subgrupos.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de:
 - **Ter Curiosidade:** Ouvir as histórias dos outros e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente:** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar:** Como encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



 **10 minutos**

Filme

A história de Sami

- 1) Assista o filme
- 2) Em grupo, discuta:

 O que a história de Sami diz a você sobre superar divisões?



 **10 minutos**

Bíblia

A Mulher no Poço

(João 4: 1-30)

Ambientação

- 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico
 - Esta é a conversa mais longa registrada de Jesus.
 - Os judeus e os samaritanos não confiavam uns nos outros por causa da hostilidade histórica e das contínuas diferenças de crença e prática religiosa.

Slide 2



Slide 3



Slide 4



- Este foi um encontro muito incomum entre Jesus e uma mulher. A maioria dos judeus não viajaria pela Samaria, mas Jesus e seus companheiros sim. Eles estavam efetivamente em território inimigo e fora de sua zona de conforto. Embora a mulher estivesse bem familiarizada com aquela zona, ela estava falando com um homem desconhecido em uma cultura que não permitia que homens e mulheres se socializassem fora da família.
- O fato de a mulher estar sozinha e pegando água no horário mais quente do dia sugere que ela era socialmente marginalizada e evitava encontrar-se com outras pessoas.
- A conversa ocorre em uma cultura em que uma mulher não poderia pedir o divórcio por si só. No caso de uma mulher ter sido casada mais de uma vez, provavelmente significava estar em processo de divórcio ou haver se tornado viúva.

4) Convide alguém para ler a passagem.



Pequenos grupos de

 15 minutos

5) Discuta em pequenos grupos



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Sami e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a superar as divisões?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo.

 Slide 5





Sinais pelo caminho

Jesus, a mulher samaritana e Sami mostram coragem ao superar divisões que muitos outras pessoas não ousariam questionar. Ao se permitirem ficar curiosas/os sobre quem estava do outro lado, elas/es abriram novas possibilidades. Para fazer o mesmo em nossa própria vida, primeiro precisamos reconhecer as paredes e barreiras que erguemos e o que as sustentam no lugar.

Espaço

 30 minutos

 00:00

i **Nota:** A atividade a seguir foi elaborada para ajudar a todas as pessoas que participam a descobrir divisões ou barreiras em suas próprias vidas e suas origens. Incentive as pessoas a serem realmente honestas com elas mesmas, se possível. Mais tarde na sessão, haverá uma oportunidade de pensar como podemos começar a superar isso.

Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmas/os, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.

Relembre o grupo:

Não se trata de situações em que ocorreu abuso, em que a distância é necessária para a segurança. O objetivo da atividade a seguir é nos ajudar a reconhecer onde o preconceito ou a diferença nos levam a criar paredes para evitar outras pessoas ou mantê-las distantes. Se essa atividade suscitou algo mais que você gostaria de conversar a respeito então por favor fale conosco ou procure ajuda ao final dessa sessão.



Atividade

Descobrimo nossas muralhas

i **Nota:** para esta atividade, você precisará de 'tijolos' e canetas para permitir que participantes construam a parede.

1 Peça às pessoas para fazerem o seguinte:

i **Nota:** Pode ajudar o seu grupo se você der um exemplo próprio

- Pensar em um grupo de pessoas em geral ou pessoas de que você evita ou se distancia. Esta poderia ser uma pessoa ou grupos de pessoas que você evita e com quem você não se envolve, alguém ou algum grupo de quem você desconfia ou se sente desconfortável a respeito porque são diferentes.
- Refletir:
 - Por que você acha difícil se envolver com estas pessoas?
 - Como você se sente quando pensa nessa pessoa / nessas pessoas? (por exemplo, 'Sinto-me excluída/o / ameaçada/o / suspeita/o ').
- Compartilhe com a pessoa ao seu lado por que você acha difícil se envolver com determinada pessoa. Não há necessidade de dizer em quem você está pensando.
- Enumere palavras que descrevam como você se sente quando você pensa na pessoa(s) em questão (por exemplo, 'Eu me sinto ameaçada').
- Pegue um dos ' tijolos ' e escreva nele um comportamento que você pode ter em resposta à(s) pessoa(s) em que você está pensando (por exemplo, ' eu vou embora / Eu as ignoro / Eu mantenho a conversa em um nível superficial ')
- Posicione os tijolos lado a lado e os empilhe, criando uma parede.

2 Reúna todas as pessoas ao redor da parede.

3 Peça que alguém se voluntarie para ler as palavras em voz alta . Tire um momento para refletir.

4 Diga ao grupo:

- Nossas reações podem construir uma parede entre nós e a outra pessoa, que eventualmente se torna tão alta que não podemos mais ver o rosto da pessoa do outro lado.

Slide 6



- Em nossas mentes, a outra pessoa se torna a imagem que criamos dela e do grupo que esta pessoa representa.

5 Convide todas as pessoas a se sentarem e refletir sobre a pessoa ou pessoas do outro lado de sua parede que eles identificaram anteriormente.

6  Pergunte ao grupo:

Imagine que você é essa outra pessoa / pessoas. O que você acha que pode dificultar ao relação envolvimento dela(s) com você? Coloque-se no lugar delas e deixe aflorar curiosidade sobre o que pensam sobre você.



Sinais pelo caminho

Nossas vidas interiores e relacionamentos humanos são complexos. Todos nós possuímos muros que são difíceis de atravessar e existem muros nos quais nos encontramos atrás deles. Às vezes, herdamos muros sem perceber por meio de atitudes ou arraigadas em nossa cultura ou não questionadas por nossa família e comunidade. Mas quando paramos para pensar sobre estes muros, podemos começar a nos libertar para ter curiosidade sobre a história de outras pessoas e perceber que somos 'o outro' aos olhos de outra pessoa.

7 Reúna as pessoas em frente da parede novamente.

8  Peça às pessoas para :

- Pensem em um passo que vocês podem tomar esta semana para encontrar alguém do outro lado de sua amurada .

Convide-as a exporem suas idéias.

9 À medida em que as pessoas enumerarem atitudes em forma de palavras, desmonte o muro tijolo por tijolo. Ofereça isso a Deus em oração.

10  Diga às pessoas:

- Esses comportamentos podem remover tijolos das paredes que construímos ou herdamos.



Sinais pelo caminho

À medida que vivemos, nós teremos a oportunidade de reconhecer outras/os, que não esperávamos, como pessoas feitas à imagem de Deus e de demonstrar interesse sobre suas histórias. Quando fazemos isso, podemos desafiar as paredes de nossas câmaras de eco e zonas de conforto e talvez até mesmo inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo.

Santuário

 10 minutos

 00:00

i **Nota:** Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar um minuto de silêncio entre cada parágrafo a fim de permitir que as pessoas orem.

■ Diga às/aos participantes:

Nesta parte da sessão, iremos Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Quando oramos, convidamos o Espírito Santo para expandir nossa imaginação sobre o que é possível, individualmente e como comunidade.

i **Nota pastoral**

Reconheça que alguns muros ainda podem ser muito grandes para serem atravessados e vamos trabalhar para que possamos os ultrapassar após esta sessão. Incentive as pessoas a falarem com Deus sobre isso também e a compartilharem com alguém se precisarem de mais apoio.

 Slide 7





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

Divisões e preconceitos fazem parte da história de todas as nossas vidas. Mas temos a oportunidade de fazer parte de uma nova história.

Pense na história de Sami e na nos muros que separam Belém do resto do país. Peça a Deus para nos ajudar a ver onde as divisões desumanizaram as/os outras/os e como você pode ser curiosa/o sobre a história deles.

Pense na mulher junto ao poço. Pergunte a Deus se Ele poderia estar chamando você para estar presente em algum lugar onde você normalmente não se colocaria.

Pense em seus próprios muros. Traga-os diante de Deus e peça a Deus para ajudá-lo a reimaginar sua resposta, talvez permitindo que você remova alguns dos tijolos desse muro esta semana.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,
Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem.
Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilhar uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspirados a fazer entre agora e a próxima sessão.

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

As pessoas menos afetadas por uma divisão, injustiça ou mágoa são frequentemente as menos conscientes de sua existência. Sobre qual divisão você poderia tentar entender mais?

2 Esteja presente

Visite um lugar que você normalmente não escolheria ir, por exemplo, uma igreja com uma tradição de culto diferente ou um café em uma parte diferente da cidade.

3 Reimaginar

Considere a possibilidade de que alguém improvável possa se tornar um amigo.

i *Relembre os participantes a fazer anotações em seu Roteiro. após a sessão, talvez escrevendo ou desenhando algo que eles querem levar desta sessão e o que eles querem fazer em suas vidas diárias, como resultado.*

Atenção

Navegando em Meio à Discordância

Antes da próxima sessão, peça às pessoas participantes que pensem sobre um desacordo que têm com alguém e que estariam preparadas para explorar mais a fundo na Sessão Três – Navegando em Meio à Discordância.

Slide 8



Fim

Escreva quaisquer notas que possa ter aqui ...

3 Navegando em Meio à Discordância

Deus está conosco quando enfrentamos o desafio da discordância, que pode se tornar numa oportunidade para relacionamentos mais fortes, se bem vivenciado.

Três pontos principais:

- 1** Podemos ter bons relacionamentos mesmo quando discordamos. Na verdade, os relacionamentos são fortalecidos quando somos capazes de negociar bem os conflitos.
- 2** Quando mostramos interesse (estamos curiosas/os) sobre aqueles de quem discordamos, e nos envolvemos autenticamente com essas pessoas, podemos construir a confiança que é necessária para “conversas difíceis” e ver quais aspectos que precisam mudar.
- 3** Não se trata de concordar, dizer que a diferença não importa ou que ‘é tudo relativo’, mas de escolher a forma como nos relacionamos com os outros quando em desacordo profundo.



Reflexão



Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Em face da discordância, nosso instinto natural pode ser o de recuar e tentar não balançar o barco. Ou nossa tendência pode ser a oposta - atacar o outro e apenas ver a fenda no casco.

Na melhor das hipóteses, qualquer uma dessas respostas apenas nos manterá presos/os onde estamos. Mas imagine o que poderia acontecer em nosso mundo se cada pessoa envolvida em conflitos buscasse entender melhor seu oponente.

Jesus não se sente ameaçado por pontos de vista divergentes, como vemos em seu encontro com Simão, o fariseu, e a mulher que lava seus pés. Ele não tem medo do conflito que surgirá ao honrar a mulher, ao invés disso, ele nomeia o conflito e expressa sua visão a tal respeito por meio da contação de histórias. A mulher que lava os pés de Jesus não tem dúvidas sobre o conflito que suas ações desencadeariam, mas encontra uma maneira de expressar sua convicção abertamente e com profunda humildade.

Ser uma pessoa reconciliadora não significa erradicar ou ignorar a diferença ou dizer que não há absolutos morais. Trata-se de encontrar maneiras de ouvir um ao outro, com generosidade e honestidade, tanto nas coisas que temos em comum quanto nas quais diferimos enormemente. Sobre essa base, a confiança pode começar a ser construída mesmo no contexto de desacordo profundo.

A sessão se inicia aqui

Boas-Vindas

🕒 10 minutos

🖋️ 00:00

Comentários

🕒 5 minutos

Peça às pessoas que compartilhem brevemente as experiências que tiveram durante a semana, relativas à sessão anterior. Tenha seu próprio exemplo para compartilhar.

Apresente a sessão

🕒 5 minutos

🗨️ **Diga aos participantes:**

Nesta sessão, nós queremos reconhecer que Deus está conosco à medida que enfrentamos o desafio do desacordo. Também reconhecemos que a tentativa de buscar, e explorar modos de superar nossas diferenças nestes processos de desacordo pode ser uma oportunidade para fortalecer relacionamentos.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando as pessoas a trazerem à mente as divergências que estão enfrentando em suas próprias vidas e pedindo a Deus que trabalhe no grupo enquanto este explora modos de lidar com as divergências.

🖥️ Slide 1





Sinais pelo caminho

Todas/os nós enfrentamos conflitos e raramente isto é confortável, mas não precisamos nos deixar oprimir por tais conflitos. O exemplo de Jesus nos mostra que podemos responder ao desacordo com empatia e generosidade, sem comprometer nossas convicções. Na verdade, às vezes o conflito pode ser uma oportunidade para aprofundar e fortalecer relacionamentos de maneiras que nunca imaginamos.

História

🕒 35 minutos

✍️ 00:00

🗨️ Diga aos participantes:

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade ao nos envolvermos com duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e pedir que Deus expanda nossa perspectiva.

🗨️ Apresente as histórias:

- Vamos ouvir a história de Mariam - uma cristã que mora em Londres - e sua experiência de discordâncias e conflito.
- Seguindo a história, veremos o relato bíblico de um conflito que surgiu quando uma mulher lavou os pés de Jesus.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de
 - **Ter Curiosidade** Ouvir as histórias de outras pessoas e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar** Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



Filme

🕒 10 minutos

A história de Mariam

1) Assista o filme

2) Em grupo, discuta:



O que a história de Mariam diz a você sobre como navegar em meio à discordância?

🖥️ Slide 2



🖥️ Slide 3



Bíblia

🕒 10 minutos

A Mulher que Lava os Pés de Jesus

(Lucas 7: 36-50)

Ambientação

🗨️ 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- As notícias de Jesus haviam se espalhado e muitas pessoas estavam se perguntando quem era Jesus, deixando Simão e esta mulher curiosos. Simão, um respeitado líder religioso, convidou Jesus para sua casa.
- Nesse contexto, os homens estariam reclinados para comer e as mulheres servindo. Ao estar presente, esta mulher estava quebrando um tabu social. A mera presença desta mulher entre os homens já quebrava um tabu social.
- Há muitos temas nesta passagem, incluindo perdão, que examinaremos na próxima sessão. Nosso foco agora será o conflito e discordância. O conflito surge entre Simão e Jesus e, embora não declarado, entre Simão e a mulher. Por um lado, é um conflito sobre comportamento aceitável. Em um nível mais profundo, é um conflito sobre a aprovação de Deus e o caráter de Deus.
- A mulher sem dúvida sabe que suas ações vão provocar fortes reações, mas ela ainda escolhe fazer o

🖥️ Slide 4



inesperado e expressar sua convicção com ousadia e humildade - esta combinação de honestidade, coragem e humildade nos dá um modelo poderoso para nos engajarmos no conflito.

4) Convide alguém para ler a passagem



Pequenos grupos de

🕒 15 minutos

5) Discuta em pequenos grupos:



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Mariam e na passagem bíblica, como os três hábitos ajudam as pessoas lidar com as discordâncias?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo

🖥️ Slide 5



Sinais pelo caminho

Jesus procura encontrar a pessoa por trás do conflito, a questão ou o rótulo. Ele opta por se engajar, nomeando o conflito e permitindo que ele seja trazido à tona. Ele convida Simão a olhar novamente para a dignidade de uma pessoa inicialmente rejeitada, a quem era atribuído pouco valor. Abordar as discordâncias dessa forma podem mudar nossa experiência de conflito e, em última análise, nossos relacionamentos. Fazer isso envolve correr o risco de dedicar algum tempo e energia à pessoa de quem discordamos, em vez de nos desligarmos dela.

i **Nota:** Esta atividade foi projetada para ajudar as pessoas a explorarem suas respostas em relação ao às discordâncias e como elas podem entender melhor as pessoas de quem discordam. A ênfase não está no debate ou na identificação dos melhores argumentos dos dois lados de uma questão, mas em ver a discordância pelos olhos de outra pessoa.

🗨️ **Diga ao grupo:**

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmos, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



Atividade Icebergs

🕒 15 minutos

1 Rotule um lado da sala como 'concordo' e o outro como 'discordo'.

2 🗨️ **Diga ao grupo:**

- Observe que um lado da sala está marcado como 'concordo' e o outro como 'discordo'.
- Vou ler uma série de declarações.
- À medida que leio cada uma destas, decida se concorda ou discorda e dirija-se a essa área da sala de acordo com a sua opinião.

i **Nota:** Aquelas pessoas com uma convicção forte a respeito de cada afirmação ficarão em um dos lados mais distantes. Aquelas que não sentem fortemente convictas ficarão mais próximas do meio.

3 Selecione uma ou duas afirmações triviais da lista abaixo (ou crie suas próprias afirmações) como aquecimento para a atividade.

4 🗨️ Peça a duas ou três pessoas para reforçar sua convicção a respeito do lado escolhido.

5 Agora leia uma declaração polarizadora da lista na página seguinte e repita a atividade, pedindo a duas ou três pessoas que dêem palpites a partir de cada lado.

🖥️ Slide 6



6 ■ Peça ao grupo para refletir silenciosamente sobre o seguinte:

Observe como você estava ouvindo as duas perspectivas:

- Você ficou aliviado ao ouvir uma opinião que reforça a sua?
- Você estava se sentindo na defensiva e preparando seu contra-argumento?
- Você estava fazendo suposições sobre outros aspectos da vida de alguma pessoa enquanto ela compartilhava seu ponto de vista?

7 Leia mais uma declaração polarizadora e peça às pessoas que se movam novamente de acordo com o lado da sala que reflete seu ponto de vista .

8 Desta vez, em vez de pedir por palpites, convide todas as pessoas participantes a se moverem para a posição exatamente oposta , ocupando o espaço em contraposição à sua visão.

9 ■ Convide as pessoas do grupo a:

- 'Colocarem-se na pele' de alguém com uma visão oposta à delas
- Ter curiosidade sobre uma pessoa que tem esta visão
- Quais são suas experiências de vida? O que elas esperam ou temem?

10 ■ Peça a duas pessoas que falem sobre:

- Sobre o ponto de vista oposto, como se fosse o seu próprio (usando 'eu' - e não 'ele/ela/eles')
- De onde você acha que uma pessoa que tem essa visão pode ser?
- Qual é a sensação de ver a questão a partir do ponto de vista de outra pessoa?

Declarações triviais:

- Cães são melhores que gatos
- O dinheiro está aí para ser gasto, não guardado
- Chá é melhor que café

Declarações de polarização:

- O capitalismo funciona
- A igualdade pode ir longe demais
- A globalização é uma força do bem
- Prevenir as mudanças climáticas é a necessidade mais urgente de nosso tempo

- O Reino Unido deveria se desculpar pelo colonialismo
- Nossa sociedade tem menos valores morais do que há 50 anos
- Igreja e política não devem se misturar
- Matar nunca é justificável



Sinais pelo caminho

Quando discordamos, geralmente vemos apenas a posição ou opinião da outra pessoa. Isso pode ser comparado aos 10% de um iceberg que são visíveis acima da superfície. Abaixo da água estão outros 90% do iceberg. Essas podem ser as principais motivações, experiências, necessidades e medos - os muitos elementos complexos que levam uma pessoa a manter uma posição ou visão. Quando mostramos interesse (temos curiosidade) sobre os 90% de outras pessoas, abrem-se novas possibilidades para navegar pelos desacordos.



Grupos de 3

🕒 15 minutos

1

🗨️ Peça ao grupo :

- Que se organize em **grupos de três**.
- Cada grupo deve se reunir em torno de duas cadeiras.

2

🗨️ Oriente os grupos durante a atividade:

- Em cada grupo, uma pessoa se apresentará como voluntária para explorar um discordância que seja significativo para os componentes de seu grupo. Esta é a **pessoa 1**.

Continua...

i **Observação:** *a discordância pode ser um dos problemas da atividade acima ou um exemplo do próprio grupo.*

- Os dois restantes, numeram-se 2 e 3.
- **Pessoa 1**, sente-se na primeira cadeira e compartilhe sua perspectiva sobre a discordância, enquanto os outros dois ouvem ativamente .
- **Pessoa 2**, reflita sobre o que você ouviu.
- **A pessoa 1**, agora senta-se na segunda cadeira , que representa a visão oposta, e “coloca-se no lugar” da pessoa que discorda dela.
- **Pessoa 1**, compartilhe a perspectiva oposta à sua como se fosse a sua (usando declarações em primeira pessoa) . As pessoa 2 e a pessoa 3 ouvem novamente com atenção .
- **Pessoa 3**, reflita sobre o que você ouviu.
- **Pessoa 1**, voltar para a primeira cadeira, representando a sua própria verdadeira perspectiva.
- **Reflitam em grupo** sobre o que tornou difícil estar presente nessas divergências e o que ajudou a reimaginar os pontos de vista opostos.

3

Se houver tempo, os grupos podem repetir a atividade com outro voluntário.



Sinais pelo caminho

As discordâncias podem ser complexas e difíceis. Mas, muitas vezes, não é nossa discordância que impede bons relacionamentos; é nosso instinto de recuar no relacionamento quando surge uma discordância. Não podemos forçar outra pessoa a agir de determinada maneira, mas podemos escolher como reagir. Juntos, esses hábitos podem nos ajudar a ver um novo caminho por percorrer e demonstrar compromisso com a outra pessoa, apesar do conflito. Quando praticamos os três hábitos, nutrimos nossos relacionamentos e construímos a confiança mútua para que possamos ter conversas difíceis sem renunciar a nossas próprias convicções.

Santuário

 10 minutos

 00:00

i **Nota:** *Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar um minuto de silêncio entre cada parágrafo a fim de permitir que as pessoas orem.*

Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, iremos para Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Enquanto oramos, convidamos o Espírito Santo a expandir nossa imaginação sobre o que é possível, quer como indivíduos e indivíduos, quer como comunidade.

 Slide 8





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

O caminho de nossas vidas nos colocará em contato com conflitos e desacordos. Mas temos a oportunidade de reimaginar como lidar com tais desafios.

Pense em Mariam; Traga diante de Deus alguém de quem você discorda ou com quem está em conflito. Peça a Deus para ajudar-lhe a ter curiosidade sobre a história desta pessoa.

Pense em Simão, o fariseu. Traga diante de Deus todos os conflitos que você tem medo de abordar abertamente. Peça a Deus para ajudar-lhe a estar presente.

Pense no que aprendemos sobre ouvir, ouvir, escutar e expressar nossos pontos de vista. Peça a ajuda de Deus onde você luta para reimaginar um relacionamento conflituoso.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,
Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem.
Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilhar uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspiradas a fazer entre agora e a próxima sessão.

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

Procure entender algo novo sobre uma pessoa ou uma opinião da qual você discorda.

2 Esteja presente

Observe suas respostas físicas em desacordo. Como sua linguagem corporal pode mostrar uma abertura para a outra pessoa?

3 Reimagine

No próximo encontro com alguém de quem você discorda, tente perceber um caminho para fortalecer o relacionamento, em vez de tentar vencer uma discussão.

i *Relembre as pessoas de fazerem anotações em seu Roteiro. Após a sessão, talvez escrever ou desenhar algo que elas queiram tirar desta sessão ou que elas queiram fazer em suas vidas diárias, como resultado.*

Atenção

Praticando o perdão

Ao final desta sessão, incentive as pessoas a refletirem sobre suas experiências de perdão - tanto de perdoar quanto de serem perdoadas. O perdão não é algo arrumadinho e simples - as pessoas não precisam ter uma história perfeita. Pode ajudar se descrevermos o perdão como uma experiência de *ir além da dor*. Refletir sobre essas experiências ajudará as pessoas a se engajarem na próxima sessão, mas não se espera que elas compartilhem de suas experiências detalhadamente.

🖥️ Slide 9



Fim

4 Praticando o perdão

Deus está conosco na confusa e complexa tarefa de tentar colocar o perdão em prática em nossos relacionamentos.

Três pontos principais:

- 1** Como pessoas perdoadas por Deus, somos liberadas para um relacionamento íntimo e transformado com ele.
- 2** Jesus ensina que o perdão é a essência do que significa segui-lo. Mas uma das razões pelas quais é tão poderoso é que exige muito de nós e é difícil de viver.
- 3** O perdão não é apenas para os grandes momentos, mas também uma necessidade básica do dia a dia.



Reflexão



Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Duas palavras resumem a nossa identidade como pessoas cristãs e como reconciliadoras: “perdoadas” e “perdoadoras”. Deus, em Jesus, nos perdoou gratuitamente e justamente por sermos perdoadas e perdoados é que podemos perdoar outras pessoas.

Cada experiência de relacionamento doloroso é diferente. Às vezes, o perdão parece um desafio, mas não é impossível. Em outras situações, o perdão é um processo muito mais longo e espinhoso. Em alguns casos, o autor do crime pode ser desconhecido ou não estar vivo, impossibilitando o fechamento e a reconciliação completa. Esta sessão oferece uma oportunidade para explorar a complexidade acerca das atitudes de perdoar e de pedir perdão.

Apesar de quão difícil seja (ou talvez por causa disso), o perdão é uma oportunidade libertadora, que expande o coração e muda o jogo para nós, enquanto buscamos ser reconciliadores. O perdão não elimina a culpa de atitudes erradas. Em vez disso, é poderoso porque reconhecemos que um erro foi feito e optamos por permitir que Deus transforme essa memória destrutiva, libertando os outros e a nós. Mas é preciso ter coragem, esperança e senso de gratuidade, e deve-se deixar a pressa de lado.

Muitas vezes podemos nos concentrar nos grandes momentos do perdão, mas também somos convidados a fazer do perdão parte do ritmo diário de nossas vidas. Na oração que Jesus ensinou a seus discípulos e discípulas, há um convite a orar pelo pão de cada dia e, em seguida, a orar para perdoarmos como nos também somos perdoadas/os. Praticar os três hábitos conosco e com as outras pessoas pode nos ajudar a tornar o perdão parte integral não apenas de nosso comportamento, mas de quem somos.

i **Nota pastoral sobre a complexidade do perdão:** *O tema do perdão pode ser particularmente emotivo para algumas pessoas. Nesta breve sessão, não é aconselhado que as/os participantes discutam experiências de trauma profundo sobre os quais ainda não tenham recebido qualquer apoio prévio. Esteja preparado com suporte adicional, para além do grupo, para estas pessoas, caso haja necessidade.*

A sessão inicia-se aqui

Boas-Vindas

🕒 10 minutos

🖋️ 00:00

Comentários

🕒 5 minutos

Peça ao grupo que compartilhe brevemente uma experiência que tiveram na semana passada em relação à sessão anterior. Tenha seu próprio exemplo para compartilhar.

Apresente a sessão

🕒 5 minutos

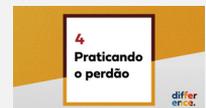
🗨️ **Diga às pessoas:**

Nesta sessão, exploraremos o poder e a complexidade do perdão em nossos relacionamentos, aprendendo a perceber o perdão como um ato cotidiano.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando as pessoas a trazerem à mente situações ou relacionamentos nos quais elas esperam o perdão e pedindo a Deus que esteja trabalhando enquanto se explora o que significa a prática do perdão.

🖥️ Slide 1





Sinais pelo caminho

Jesus ensina repetidamente sobre o perdão nos Evangelhos. Isso sugere duas coisas: em primeiro lugar, que é uma parte crucial para encontrar a vida em toda a sua plenitude; em segundo lugar, que esse perdão é muito difícil de entender e ainda mais difícil de viver todos os dias. Apesar de quão difícil seja (ou talvez por causa disso), o perdão é uma experiência de liberação poderosa. O perdão não elimina a culpa de atitudes erradas. Em vez disso, é poderoso porque reconhecemos que um erro foi cometido. Esta sessão nos incentiva a dar abertura às possibilidades do perdão em nossos relacionamentos, ao mesmo tempo em que cultivamos honestidade sobre os pontos que ainda nos aprisionam.

História

🕒 35 minutos

🖋️ 00:00

🗨️ Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, vamos ter curiosidade ao ouvir duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e pedir a Deus que amplie nossa perspectiva.

🗨️ Apresente as histórias:

- Vamos ouvir a história de Craig - um cristão que mora na Cidade do Cabo - e sua experiência de perdão.
- Em seguida, leremos o relato bíblico de Jesus e Pedro na praia.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de:
 - **Ter Curiosidade** Ouvir as histórias dos outros e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar** Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



Filme

🕒 10 minutos

A história de Craig

1) Assista o filme

2) Em grupo, discuta:



O que a história de Craig diz a você sobre a prática do perdão?

🖥️ Slide 2



🖥️ Slide 3



Bíblia

🕒 10 minutos

Jesus e Pedro na praia

(João 21: 1-19)

Ambientação

■ 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- Esta é a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos após a ressurreição. Antes de Jesus ser executado, Pedro disse que não conhecia Jesus por três vezes, embora tivesse prometido ser leal a ele nos bons e maus momentos.
- Esta é a primeira conversa registrada entre Jesus e Pedro desde que isso aconteceu.
- As três negações de Pedro são refletidas nas três perguntas de Jesus. A esmagadora captura de peixes nos lembra de quando Jesus chamou Pedro pela primeira vez para segui-lo.
- Pedro deve ter se sentido um pouco nervoso, constrangido e envergonhado por encontrar Jesus após sua traição, mas ele ainda toma a iniciativa - ele pula na água e vai em direção a Jesus.
- Jesus cria um ambiente (café da manhã na praia) onde ele e Pedro podem se encontrar e se conectar em um nível mais profundo.

4) Convide alguém para ler a passagem.

🖥️ Slide 4





Pequenos grupos de

🕒 15 minutos

5) Discuta em pequenos grupos



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Craig e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a praticar o perdão?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo

🖨️ Slide 5



Sinais pelo caminho

Essas histórias demonstram como o perdão pode ser alegre e confuso. Dar e receber perdão pode ser transformador, mas não é confortável - nos torna vulneráveis, como Pedro e Craig experimentaram. A complexidade do perdão não é uma surpresa para Deus e podemos ter certeza de sua presença infalível conosco enquanto lutamos pelo perdão em nossas próprias vidas.

i **Nota pastoral:** *Essas atividades têm o objetivo de demonstrar o poder do perdão para transformar relacionamentos e levá-los adiante, bem como a complexidade de nossa experiência de perdão. Você pode querer reconhecer que às vezes pode ser difícil trazer à mente experiências de perdão e tranquilizar seu grupo de que não há pressão para compartilhar nada que não queiram. Não aconselhamos você a discutir experiências de traumas profundos para os quais as pessoas participantes não tenham recebido nenhum apoio prévio.*

🗨️ Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmos, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



Atividade

Entrando na história

🕒 15 minutos

1 Diga ao seu grupo que agora você vai 'entrar' na história de Jesus e Pedro na praia.

2 **🗨️ Leia a seguinte reflexão** para orientar seu grupo:

Imagine que você é Pedro:

Você saiu para pescar. Os acontecimentos dos últimos dias estão frescos em sua mente enquanto você maneja o barco, os remos, a rede. Você viu Jesus - seu amigo, mentor e aquele que você acredita ser o Messias - ser preso e morto. Você disse que nunca o abandonaria, mas quando chegou a hora da crise, foi demais para você e acabou fingindo que não o conhecia.

Você não pega nada - é inútil. Então, sua atenção é atraída para um homem na costa. Ele grita e de repente os peixes começam a entrar. Você sabe que só pode ser Jesus. Nada mais importa agora: Você pula direto na água para ir até ele.

🖥️ Slide 6



3

■ Leia as seguintes perguntas, dando tempo para reflexão:

- Como você se sente ao se mover através da água em direção a Jesus?
- O que significa para você tomar o café da manhã com Jesus nesta praia?
- Como você sabe que Jesus lhe perdoou?
- Como este momento muda a maneira como você vê
 - A si mesma/o?
 - Seu relacionamento com Jesus?
 - Seu relacionamento com outras quando elas lhe decepcionam?

4

■ Em grupo, discuta:

- O que lhe surpreendeu ou impressionou ao refletir sobre isso?
- O que 'perdão' significa aqui? Que palavras ou frases vêm à mente?



Sinais pelo caminho

Na Oração do Senhor, a oração para perdoar e obter perdão vem logo após a oração pelo pão de cada dia. Há a sugestão de que o perdão é uma necessidade diária e essencial compartilhada. A experiência de perdão de cada pessoa é diferente. Compartilhar essas histórias únicas pode nos ajudar a descobrir como nutrir o perdão em nossa própria vida.



Pequenos grupos de conversa

🕒 15 minutos

1. Explique ao grupo que você vai ler uma citação para o grupo refletir.
2. 🗨️ Apresente e leia a citação:
 - O arcebispo Desmond Tutu e sua filha, a reverenda Cônega Mpho Tutu, viveram o apartheid na África do Sul e escreveram sobre o perdão.
 - A seguinte citação é de seu livro, *O Livro do Perdão: O Caminho Quádruplo para Curar a Nós Mesmas/os e Nosso Mundo*.

🗨️ *'Quando eu cultivo o perdão em meus pequenos encontros diários, estou me preparando para um momento em que um ato muito maior de perdão será pedido a mim, como certamente será... Quando eu desenvolvo uma mentalidade de perdão, em vez de uma mentalidade de mágoa, eu não apenas perdoo um determinado ato; torno-me uma pessoa mais misericordiosa... O que antes era motivo de ruptura e alienação, torna-se uma oportunidade de reparação e de maior intimidade.'*
3. 🗨️ Peça ao grupo para pensar sobre estas palavras:
 - O que ressoa com sua própria experiência?
 - O que você acha desafiador?
4. Divida as pessoas em grupos de 3-4 por dez minutos para discutirem conjuntamente.

🖥️ Slide 7





Sinais pelo caminho

Nossas experiências moldam nossa compreensão do perdão e cada pessoa entre nós está em diferentes estágios desta jornada única. Dar passos para **ter curiosidade, estar presente e reimaginar** pode nos levar adiante e tornar o perdão parte de nossa vida diária. Isso não significa que será fácil. Às vezes, o máximo que podemos fazer é orar e pedir a Deus o desejo de perdoar alguém que nos feriu. Mas quando o perdão é capaz de irromper em nossos relacionamentos, ele tem um poder único para nos curar, humanizar e libertar, restaurando a confiança e abrindo novas possibilidades.

Santuário

 10 minutos

 00:00

 **Nota:** Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar pelo menos um minuto de silêncio entre cada parágrafo para permitir que as pessoas orem.

Diga aos participantes:

Nesta parte da sessão, iremos para Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Enquanto oramos, convidamos o Espírito Santo a expandir nossa imaginação do que é possível, individualmente e como comunidade.

 Slide 8





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

Uma parte importante de nossa identidade em Cristo é que somos 'pessoas perdoadas capazes de perdoar'. Deus, em Jesus, nos perdoou e o perdão é um dom que nos foi confiado para compartilhar generosamente com as pessoas que nos rodeiam, com a ajuda do Espírito Santo.

Pense na história de Craig. Traga diante de Deus todos os relacionamentos que sofrem com as feridas do passado. Peça a ajuda de Deus para ter curiosidade sobre as feridas, a outra pessoa ou onde Deus está trabalhando.

Pense na história de Jesus e Pedro na praia. Pergunte a Deus onde estar presente com outra pessoa - ou permitir que ela esteja presente com você - pode ajudar a transformar o relacionamento.

Agradeça a Deus por seu perdão e sua compreensão de onde você está. Peça a Deus para ajudar-lhe a dar um passo à frente se você se sentir em uma situação difícil. Onde você mais precisa de Deus para ajudar-lhe a reimaginar?

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora, Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem. Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilharem uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspiradas a fazer entre agora e a próxima sessão.

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

sobre a história de alguém que lhe magoou e reflita sobre seus próprios sentimentos em relação a essa pessoa. (Você pode se perguntar: 'Eu me pergunto o que está acontecendo com elas?' Ou 'Eu me pergunto por que isso me fez sentir assim?')

2 Esteja presente

Busque a presença de Deus em lugares ou relacionamentos onde haja dor ou injustiça

3 Reimagine

um relacionamento ou situação em que o perdão pareça inatingível. Ore por esperança e para que Deus trabalhe consigo.



Relembre as pessoas de fazerem anotações em seu **Roteiro** Após a sessão, talvez escrever ou desenhar algo que elas queiram levar desta sessão ou que elas queiram fazer em suas vidas diárias, como resultado.

Atenção

Ousando ter esperança

No final desta sessão, incentive as pessoas a refletirem sobre uma situação ou relacionamento em que esperam uma mudança, mas atualmente se sentem presas. Haverá uma oportunidade de explorar isso mais a fundo na próxima sessão.

🖥️ Slide 9



Fim

Escreva abaixo quaisquer notas que possa ter ...

5 Ousando Ter Esperança

Relacionar-se à maneira de Deus às vezes pode ser arriscado e resistimos a isto, mas a esperança que traz é transformadora.

Três pontos principais:

- 1** Viver o evangelho de Jesus em nossos relacionamentos é arriscado e custoso, muitas vezes atrapalhando o poder e os sistemas de valores ao nosso redor.
- 2** Jesus nos mostra como o poder criativo e o ato divino de se autoesvaziar traz esperança e uma nova vida como nada mais pode trazer.
- 3** Nem todos responderão como desejamos e não somos pessoas chamadas a resolver todos os problemas, mas sim para realizar atos diários de fé que se unem num quadro maior de restauração por Deus.



Reflexão

i **Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo**

O reinado de Deus é transformador pois representa algo totalmente novo que muitas vezes é contracultural. É uma mensagem de esperança genuína porque vira sistemas de poder de cabeça para baixo - mas isso nem sempre é confortável e às vezes encontra resistência.

Sabemos que há momentos em que seguir o exemplo de Jesus em nossos relacionamentos ainda parece uma luta difícil. Há situações em que é difícil Ter Curiosidade, quando nossa presença não parece fazer diferença e quando sentimos que fizemos todas as reimaginações dentro do nosso

alcance. Viver o chamado de Deus em nossos encontros é uma tarefa na qual investimos muito tempo, sendo algo que nos conduz por territórios custosos em nível pessoal, às vezes arriscados.

Mas o que vemos em Jesus não é apenas o fato dele ter trilhado este caminho pedregoso antes de nós, mas que, por meio dele, Deus nos traz uma nova vida. Quando Jesus lava os pés de seus discípulos e discípulas, ele corre o risco de que suas ações e atitudes não sejam compreendidas, bem-vindas ou apreciadas - pelo menos a curto prazo. Mesmo assim, ele opta por usar um ato de "normalidade" surpreendente para fazer algo extraordinário. Ele encarna a esperança - por meio de suas ações e presença, ele se torna um sinal do reino de Deus, onde o poder não é sinônimo de conquista e onde o ocupa o lugar do auto sacrifício.

Ao nos prepararmos para o que vem a seguir, precisamos saber que somos pessoas chamadas a fazer parte da grande história de restauração de Deus no mundo - mesmo quando não podemos ver o impacto. E precisamos receber recursos do Espírito Santo e de outras pessoas à medida em que avançamos.

A seção inicia-se aqui

Boas-Vindas

 10 minutos

 00:00

Comentários

 5 minutos

Peça às pessoas do grupo que compartilhem brevemente uma experiência que tiveram na semana passada em relação à sessão anterior. Compartilhe um exemplo.

Apresente a sessão

 5 minutos

Diga ao grupo:

Nesta sessão, vamos avaliar o risco e o custo de seguir o evangelho de Jesus em nossos relacionamentos e veremos como a esperança que ele traz é radical e transformadora.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando as pessoas a trazerem à mente situações ou relacionamentos em que estão procurando esperança ou coragem e pedindo a Deus que esteja trabalhando enquanto fazem isto.

 Slide 1





Sinais pelo caminho

Buscar relacionamentos curados e restaurados pode ser arriscado, custoso e complexo. É fácil sentir a sobrecarga quando lutamos para perdoar, nos sentimos impotentes ou encontramos resistência em nós e em outras pessoas. Mas esses não são sinais de que devemos desistir. Podemos esperar encontrar dificuldades quando vivemos de uma maneira que rompe com os valores e as estruturas de poder que nos cercam. Em Jesus, vemos o custo da reconciliação, mas também vemos como o poder criativo e esvaziador de si de Deus traz esperança como nada mais pode trazer. Esta sessão mostra sobre como encontrar maneiras de continuar enquanto tentamos viver este desafio dia após dia.

História

🕒 35 minutos

🖋️ 00:00

🗨️ Diga às pessoas do grupo:

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade ao ouvir duas histórias. Decidimos nos perguntar sobre a outra pessoa e sobre como Deus pode expandir nossa perspectiva.

🗨️ Apresente as histórias:

- Vamos ouvir as histórias de Guvna B e Tom - cristãos que vivem em diferentes partes do Reino Unido.
- Em seguida, leremos o relato bíblico de Jesus lavando os pés dos discípulos.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de:
 - **Ter Curiosidade** Ouvir as histórias dos outros e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar** Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



Filme

🕒 10 minutos

As histórias de Guvna B e Tom

1) Assista o filme

2) Em grupo, discuta:



O que as histórias de Guvna B e Tom dizem a você sobre o risco e a esperança envolvidos na restauração?

🖥️ Slide 2



🖥️ Slide 3



Bíblia

🕒 10 minutos

Jesus lava os pés dos Discípulos

(João 13:1-17)

Ambientação

■ 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- Pessoas escravizadas eram desprezadas no mundo antigo. Lavar os pés é algo que um escravo gentio poderia ser obrigado a fazer, mas não um escravo judeu. O lava-pés também é algo que as esposas fazem para os maridos, os filhos para os pais e os discípulos para os mestres.
- Este é um momento frágil para Jesus, lavando os pés dos discípulos que o abandonarão e de Judas que o trairá, e isso quando estava preparando-se para a custosa e solitária jornada até a cruz.
- Jesus está completamente presente - sujando as próprias mãos e se envolvendo de perto com a própria humanidade dos discípulos.

4) Convide alguém para ler à passagem

🖥️ Slide 4





Pequenos grupos

🕒 15 minutos

5) Discuta em pequenos grupos



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Nas três histórias, como os hábitos ajudam as pessoas a arriscarem-se a ter esperança?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas podem compartilhar com todo o grupo

Slide 5



Sinais pelo caminho

A esperança não se trata de ilusões, mas consiste em confiar em Deus e agir de acordo com isso. Quando Jesus lavou os pés de seus discípulos, ele criou um modelo completamente novo. Pedro não entendeu a princípio, e as ações de Jesus não impediram a traição de Judas, mas ainda assim Jesus escolheu servi-los. Guvna B e Tom também se arriscaram a fazer algo novo para trazer esperança ao lugar onde se encontravam. A próxima atividade é uma oportunidade para pensar sobre como podemos ter a liberdade de viver essa esperança em nossas próprias vidas complexas, no cotidiano.

Espaço

🕒 30 minutos

✍️ 00:00



Nota: Na atividade a seguir, as pessoas de seu grupo compartilharão situações em que ficam presas na tentativa de curar divisões e fornecerão recursos umas às outras para abordar essas situações com uma nova perspectiva.

🗨️ **Diga ao grupo:**

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmos, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



Atividade

🕒 20 minutos

Banquinho de três pernas

1 Divida as pessoas em grupos de 3 - 4

2 Diga ao grupo que vocês irão fazer se envolver num exercício de imaginação

3 🗨️ **Leia o seguinte para orientar todo o grupo:**

Imagine que você está sentado em um banquinho de três pernas.

Primeiro, concentre-se no assento na parte superior do banco. Isso representa as esperanças que você mantém - não nossos próprios desejos, mas os sonhos e anseios que Deus coloca em nossos corações. O que isso significa para você? Lembre-se de uma mudança que você anseia ver em sua vida, ou em sua comunidade mais ampla, na sociedade (*por exemplo, aqueles vistos como 'estranhos' sendo totalmente bem-vindos na comunidade da igreja / relacionamentos familiares ou amizades restauradas*)

Convide os pequenos grupos para compartilhar internamente o que lhes vem à mente.

4 🗨️ **Diga o seguinte para todo o grupo:**

Como nossos banquinhos de três pernas, pode parecer arriscado apoiar-se nesses anseios por mudança. Podemos não querer aplicar muita pressão por medo de perder o equilíbrio ou mesmo cair completamente. Nossas esperanças podem ser abaladas por resistência e oposição, tanto de dentro quanto de fora.

- Pense em onde você sente resistência ou oposição às esperanças sobre as quais está refletindo. (*por exemplo, o medo de fazer as coisas de maneira errada / o medo de não saber por onde começar*)

Convide as pessoas a compartilharem o que lhes vem à mente na área de Bate Papo

5 🗨️ **Leia o seguinte para todo o grupo:**

Em terceiro lugar, concentre-se nas 3 pernas do banco. Estes representam nossos 3 hábitos -- Ter Curiosidade, Estar Presente

🖥️ Slide 6



e Reimaginar. Esses hábitos podem nos ajudar a colocar nossas esperanças em prática. Que diferença esses hábitos podem fazer nas situações que você e outras pessoas compartilharam?

Convide as pessoas a compartilharem em voz alta com todo o grupo o que lhes vem à mente.

6

■ Leia o seguinte para todo o grupo:

- Qual passo você poderia dar esta semana para colocar os hábitos em ação?

Convide os pequenos grupos para compartilhar internamente o que lhes vem à mente.

Oração em grupo

🕒 10 minutos

Convide as pessoas nos grupos pequenos a orarem umas pelas outras e pelas situações sobre as quais as mesmas refletiram durante o exercício.



Sinais pelo caminho

Ao longo deste curso, vimos os riscos que vem à tona na busca de relacionamentos transformados.

Deus sabe que não podemos fazer isso sozinhas/os e nos chama para participar juntos como uma comunidade nesta jornada. Jesus nos promete o Espírito Santo para nos capacitar e encorajar na caminhada. Não somos capazes de resolver todos os problemas que encontramos. Em vez disso, sem negar nossas limitações, Deus nos chama a ousar agir com esperança no momento presente, sabendo que isso faz parte de uma história muito maior - a saber, do plano de restauração de Deus.

Santuário

🕒 10 minutos

✍️ 00:00

🖥️ Slide 7



Nota: Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo.



■ **Diga ao grupo:**

Nesta parte da sessão, nós vamos praticar o hábito de Reimaginar, percebendo as áreas em que onde nós mais necessitamos de esperança renovada.

Enquanto oramos, convidamos o Espírito Santo a expandir nossa imaginação sobre o que será é possível, individualmente e comunitariamente.



Oração

Oferecendo nossa história a Deus

Ao chegarmos ao final do curso, sabemos que o risco e o custo de seguir a Jesus em nossos relacionamentos são reais. Mas somos parte de uma realidade ainda maior, na qual Deus está fazendo novas todas as coisas.

Pense nas histórias de Guvna B e Tom. Traga diante de Deus o quebrantamento que você vê nas comunidades das quais você faz parte. Peça curiosidade a Deus sobre como você pode levar esperança a esses lugares.

Pense na história de Jesus lavando os pés dos discípulos. Peça a Deus coragem para estar presente, mesmo quando as outras pessoas não correspondem como esperamos.

Pense nas histórias de risco e esperança que ouvimos e compartilhamos ao longo dessas sessões. Peça a Deus por pessoas que possam estar a seu lado para ajudar-lhe continuamente a reinventar.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,
Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem.
Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilharem uma lição de uma linha da seção ou algo que sintam-se inspiradas a fazer entre agora e a próxima sessão.

Aplicação

🕒 5 minutos

✍️ 00:00

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

sobre como Deus pode usar você para trazer esperança ao seu contexto? O. O que você precisa para dar o primeiro passo?

2 Esteja presente

reserve algum tempo para estar com pessoas que lhe ajudariam a perseverar em uma situação difícil.

3 Reimagine

as maneiras pelas quais suas principais conclusões deste curso podem ter um impacto mais amplo - em sua comunidade mais ampla e em todo o mundo de Deus



Relembre as pessoas de fazerem anotações em seu Roteiro após a sessão, talvez escrevendo ou desenhando algo que elas queiram tirar desta sessão ou que queiram fazer em suas vidas diárias, como resultado.

Atenção

Reencontro

Se você planejou uma reunião de Reencontro, forneça detalhes sobre a hora e o local e para confirmar se as pessoas podem fazê-lo.

🖥️ Slide 8





Comentários

No encerramento da sessão, incentive seu grupo a preencher um formulário de feedback de participantes ao final do curso, visitando difference.rln.global/feedback ou digitalizando o código QR em seu Roteiro. Se alguém preferir preencher uma versão em papel, forneça um dos formulários disponíveis para download na área de dirigentes.

Preencha também a versão dos dirigentes do formulário de feedback disponível no mesmo local.



Fim

Escreva quaisquer notas que possa ter aqui ...

Pré-encontro opcional

Este recurso é projetado para grupos que não se conhecem bem, para ser executado antes da Sessão 1.

Recomendamos um Pré-encontro para dar mais tempo para apresentações e 'Definir a cultura de grupo'. Você pode fazer isso como uma sessão extra ou estender a Sessão 1 por 30 minutos. Essas notas são projetadas para serem usadas em qualquer dos dois contextos e não requerem materiais adicionais.

A sessão inicia-se aqui

Quebra-gelo

Percorra o grupo, convidando cada pessoa a se apresentar e dizer uma palavra ou frase que descreve como se sente ao chegar a este encontro.

Apresentando o curso

Você pode querer começar esta seção compartilhando o que você, como dirigente, espera do curso *Difference*.

■ Em seguida, diga ao grupo:

Navegar em um mundo dividido e complexo pode ser difícil. Encontramos isso em nossos relacionamentos, em nossas comunidades e em nossos sistemas e estruturas mais amplos. Boa parte de nós deseja fazer a diferença, mas muitas vezes não sabemos como responder a situações concretas nem por onde começar.

Vamos passar cinco sessões juntas/os explorando o poder da fé em um mundo em conflito. Este curso irá lhe equipar com três hábitos formativos para lidar com a diferença e ver a transformação em seus encontros diários.

Esses hábitos estão enraizados nas Escrituras e vistos na vida de Cristo:

- **Ter Curiosidade:** ouça as histórias de outras pessoas e veja o mundo através dos olhos delas.
- **Estar presente:** encontre outras pessoas com autenticidade e confiança.
- **Reimaginar:** Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.

Ao longo das cinco sessões, consideraremos como esses hábitos nos capacitarão para superar divisões (sessão 2), navegar em meio ao desacordo (sessão 3), praticar o perdão (sessão 4) e arriscar a ter esperança (sessão 5).

Este curso não é baseado em questões particulares; não está focado em uma divisão ou fratura específica. Não tem alguma sessão sobre justiça climática, igualdade de gênero ou desmantelamento do racismo. Por meio do ato de ouvir histórias e refletir sobre nossas experiências, criamos uma oportunidade de considerar as questões que são mais importantes para nós e nossa comunidade em geral.

Construindo relacionamento

■ **Diga às/aos participantes:**

Em toda a Escritura e ao longo da história, a hospitalidade foi intimamente ligada com a construção de relacionamentos. Com este curso, você vai notar que muitos momentos significativos da vida de Jesus envolvem partilha de alimento. Muitas vezes, é em momentos como esses, quando a abertura, o respeito e a nutrição são compartilhados entre o quem recebe e quem é recebido ou recebida que os relacionamentos são fortalecidos e novas percepções vêm à tona.

Cultura de grupo

Siga as instruções para ‘Definir a cultura de grupo’ de Sessão 1 na página 14 deste Roteiro, que se abre com “Quando começamos este curso, queremos definir uma cultura de grupo juntos que homenageia as histórias e experiências todos trazem ...” Não há necessidade para repetir esta seção ao dirigir a Sessão 1.

Oração

Ore para encerrar a sessão, oferecendo a Deus tudo o que foi compartilhado e as próximas sessões. Sinta-se à vontade para moldar isso de acordo com o que for apropriado para o seu contexto. Você pode desejar orar como um grupo ou você, como dirigente, pode orar por seu grupo.

Fim

Reencontro opcional

Este recurso é um Roteiro para apoiar todos os grupos que se reunirem após o término da Sessão 5.

Essas notas são projetadas para serem usadas em qualquer contexto e não requerem materiais adicionais. Após uma introdução que traz reflexões sobre o significado de refeições compartilhadas, os elementos de História, Espaço e Santuário irão guiar-lhe enquanto você compartilha experiências e planeja para onde ir em seguida.

A sessão inicia-se aqui

Quebra-gelo

Percorra o grupo, convidando cada pessoa a dizer uma palavra ou frase que descreva o que mais lhe marcou durante o curso (por exemplo, 'ouvir', 'dividir', 'criatividade' etc.)

Reflexão

■ Diga às/aos participantes:

Ao longo do curso, vimos muitos momentos significativos que envolveram a partilha de alimentos: Jesus pedindo um copo à samaritana; Jesus como convidado à mesa com Simão, o fariseu; Jesus preparando o café da manhã para Pedro na praia.

Com base na importância da hospitalidade nas escrituras e na história, Henri Nouwen, um teólogo holandês, escreveu:

*'Hospitalidade não significa mudar as pessoas, mas para oferecer-lhes um espaço onde a mudança pode acontecer. Não é trazer homens e mulheres para o nosso lado, mas oferecer liberdade não perturbada por linhas divisórias.'*¹

É desse espaço e liberdade que se trata esse tempo de reagrupamento. É uma oportunidade para refletir, orarmos em conjunto e continuarmos a pensar nos próximos passos, coletiva e individualmente.

¹ Henri Nouwen, *Reaching Out* (Zondervan, 1998), p.55.

História

Convide cada pessoa em seu grupo para compartilhar suas próprias histórias desde a última vez que se encontraram.

■ Você pode usar as seguintes perguntas para facilitar isso:

- Onde você teve a oportunidade de praticar os hábitos?
- Dê exemplos de coisas que deram certo e desafios que você enfrentou.

Espaço

Próximos passos

Incentive seu grupo a refletir mais sobre as esperanças que tiveram no final do curso e suas experiências desde então.

■ Você pode usar as seguintes perguntas para facilitar isso:

- Como suas experiências lhe fizeram refletir sobre sua trajetória durante este curso e para onde você / nós devemos ir a partir daqui?
- Aquilo que você pensa acerca de questões específicas mudou no último mês?
- Quais são os próximos passos práticos que você pode tomar como pessoa ou parte de um grupo?
- Como grupo, o que vocês precisam fazer para tomar o próximo passo?

i Nota:

- *Crie espaço para uma discussão aberta, mas certifique-se de que seu grupo termine com passos práticos que possam permitir seguir em frente.*
- *Decida uma maneira de estabelecerem entre si apoio mútuo como um grupo e continuar praticando os hábitos, por exemplo, escolhendo outra data para se encontrarem (como um grupo inteiro ou em grupos menores).*
- *Incentive toda a igreja local contando histórias sobre o curso e do mesmo.*

Santuário

Abra um espaço para oração, dando boas-vindas à presença do Espírito Santo e pedindo a Deus para obter uma nova visão do grupo enquanto as pessoas avançam. Como sempre, sinta-se à vontade para moldar isso de acordo com o que for apropriado para o seu contexto. Você pode desejar orar como um grupo ou você, como dirigente, pode orar por seu grupo.

Você pode usar as seguintes recomendações para orientar este momento de oração:

- *Traga diante de Deus cada pessoa do grupo e as histórias que elas compartilharam. Peça a Deus para continuar a trabalhar por meio de cada uma delas.*
- *Traga diante de Deus os compromissos que seu grupo assumiu. Ofereça-os a Deus, orando para que ele mostre ao seu grupo novas oportunidades e possibilidades.*

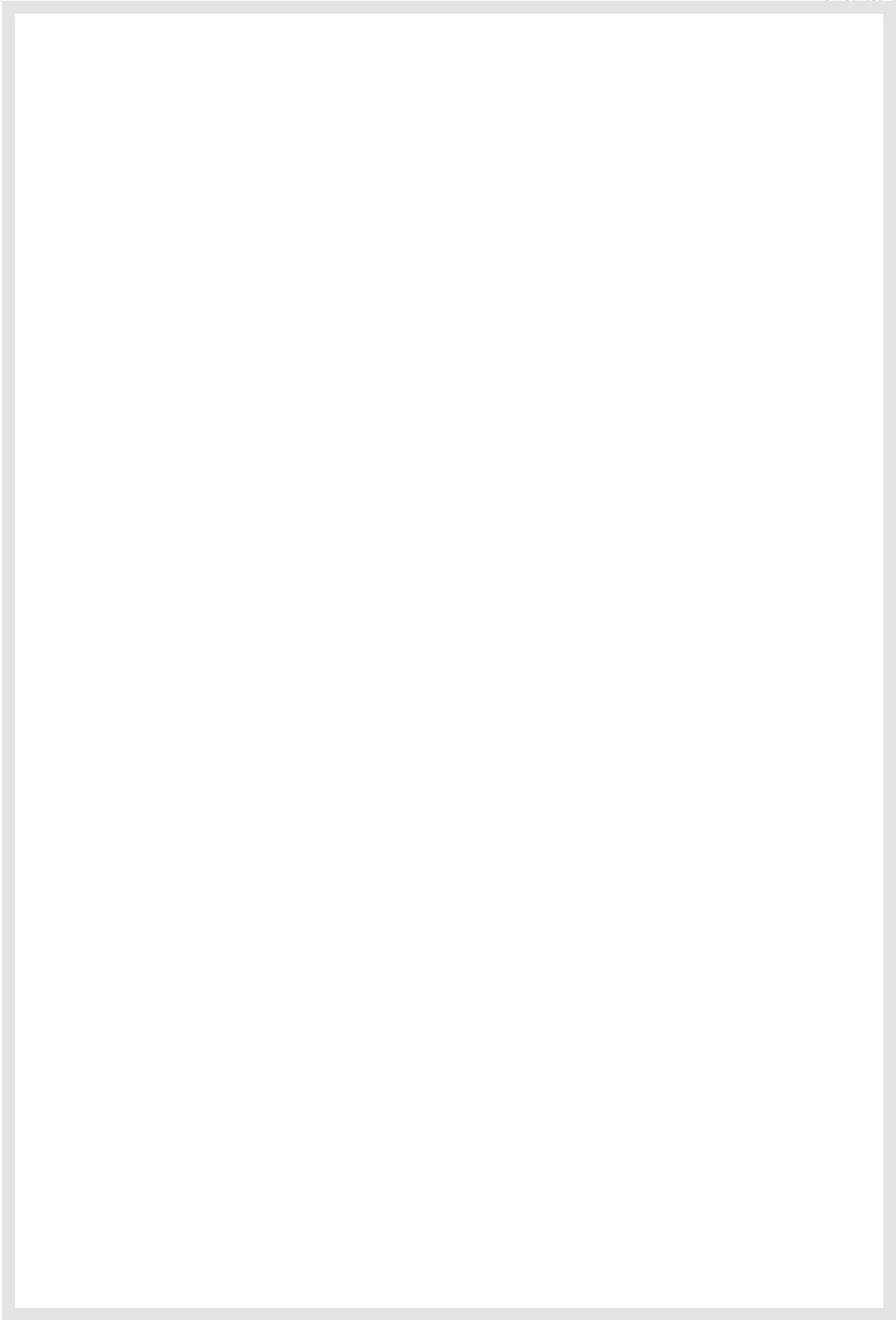
Você pode concluir pedindo que cada pessoa do grupo ofereça uma palavra que descreva como elas veem Deus trabalhando por meio do grupo.

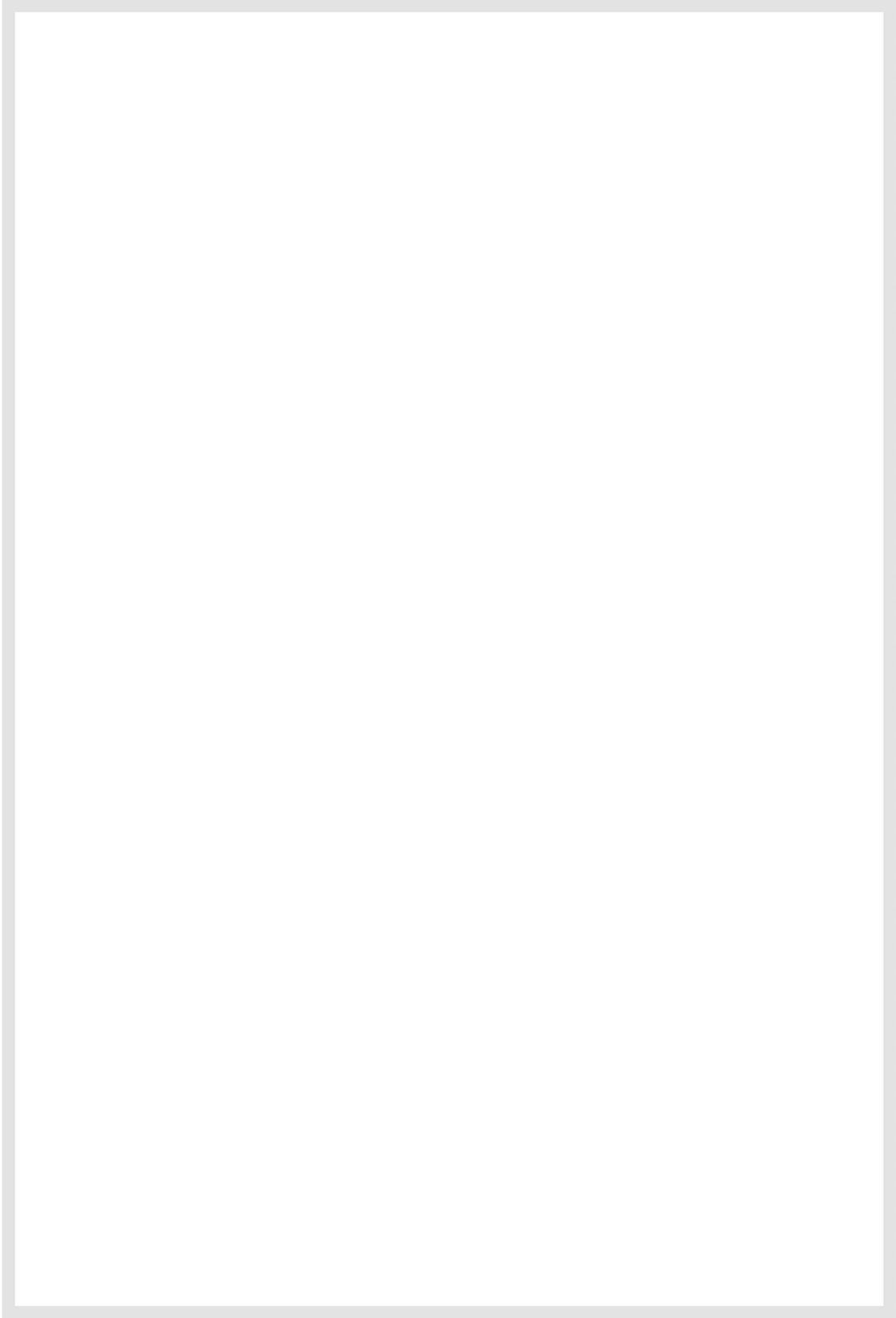
i Nota: *Lembre as pessoas que, caso ainda não o tenham feito, elas podem aderir ao movimento visitando o site: difference.rln.global*

Fim

Escreva abaixo quaisquer notas que possa ter ...

Escreva abaixo quaisquer notas que possa ter ...







difference.

difference.rln.global

ola@rln.global

RLN "DIFFERENCE" FAZ PARTE DA REDE
DE LÍDERES DE RECONCILIAÇÃO



ARCHBISHOP OF
CANTERBURY'S
RECONCILIATION
MINISTRY